

CONTEXTOS E MEMÓRIAS DO GRUPO PET ESEF/UFPEL

MARCOS JORDANIO PEREIRA FEITOSA LIMA¹; LUCA SCHULER CAVALLI²;
NATHIELEN DE SOUZA³; RÚBIA DA CUNHA GORZIZA GARCIA⁴; THAIS
ELISABETH BALZAN⁵; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – jordannylima12@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lucacavalliesef@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nathyelen@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – rubiagorziza@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – thais.balzan@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Criado em 1979, o Programa de Educação Tutorial (PET), foi uma iniciativa de fortalecimento do ensino superior brasileiro, conduzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Segundo seu Manual de Orientações Básicas (MOB, 2006), o programa é caracterizado como uma metodologia de ensino que se efetiva por meio de grupos de aprendizagem, onde propicia aos seus integrantes, orientados por um professor tutor, a realização de atividades que englobam a tríade ensino, pesquisa e extensão como forma de qualificar os cursos pertencentes ao programa e aprimorar a formação acadêmica.

O PET, segundo os dados do Ministério da Educação, conta atualmente com 842 grupos ativos, dispersos pelo Brasil em 121 Instituições de ensino diferentes (MEC, 2019). Dentre tantas intuições de ensino que fazem parte do Programa está a Universidade Federal de Pelotas - UFPel, que conta atualmente com 15 grupos PET, de variadas áreas (UFPEL, 2019). Um destes grupos é o PET Educação Física, que é composto, atualmente, por doze alunos bolsistas, um não-bolsista e uma professora tutora.

O atual estudo dar ênfase a uma pesquisa de análise documental de cunho qualitativo. Serão investigados documentos, fontes históricas, planejamentos anteriores, seleções para bolsistas, quais os professores e alunos que tiveram suas respectivas participações no PET, bem como os antigos tutores que passaram pelo PET/ESEF desde o ano de 1991 quando foi iniciado o programa, reconstruindo assim as memórias do Programa. Essa pesquisa foi dividida em duas etapas: a primeira foi o resgate das informações históricas escritas fontes escritas e midiáticas do programa que contém questões referentes ao conhecimento dos participantes em relação ao grupo PET e a tríade de ensino, pesquisa e extensão, além de uma entrevista semiestruturada com os antigos tutores que fará parte da segunda parte deste trabalho. Sendo assim, as análises preliminares serão construídas buscando documentos抗igos do PET/ESEF, bem como será realizada uma análise de conteúdo a partir dos dados levantados nas entrevistas.

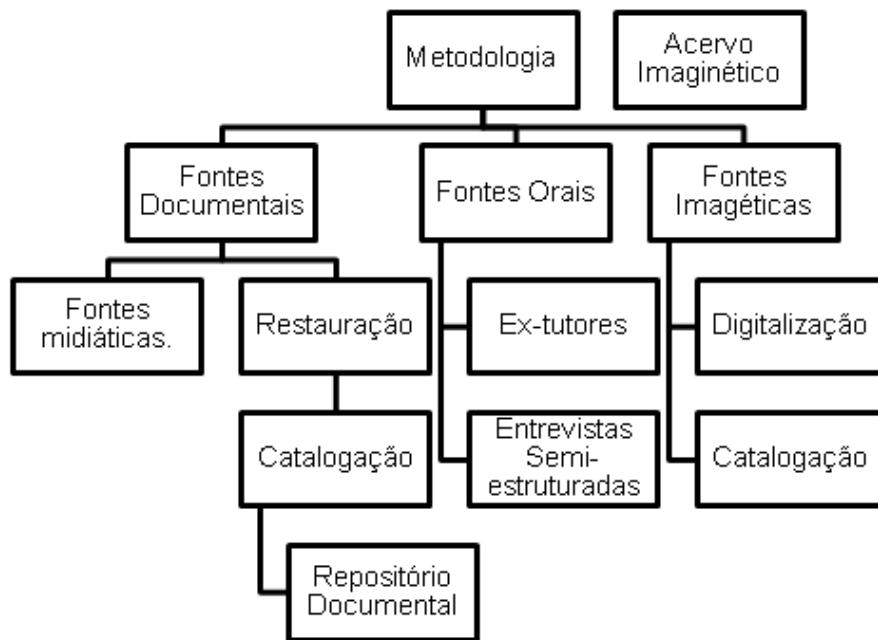
Tendo em vista essa perspectiva, o objetivo deste estudo foi investigar os contextos e memórias do grupo PET Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, Fazendo um resgate histórico da trajetória do grupo dentro do Programa de Educação Tutorial.

2. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida apresenta um viés qualitativo e terá como objetivo principal reconstruir as memórias do Grupo Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Pelotas, buscando desvendar as histórias, as vivências, as lembranças e os acontecimentos, trazê-los à tona, carregados de sentimentos e significados, dentro de um contexto histórico, social e cultural.

O presente estudo utilizou uma pesquisa de análise documental de caráter qualitativo, ao qual, foi feito um levantamento de documentos, informações e conhecimentos diversos para dar forma ao trabalho. As buscas foram divididas em duas fases: procura por fontes físicas documentais, sendo a maior parte delas escritas, fontes virtuais (fontes midiáticas) utilizando a internet como fonte de busca para antigos relatos sobre o grupo. A segunda parte consiste na busca de fontes imagéticas que contam histórias do respectivo grupo desde seu início a partir de fotos e imagens, a terceira etapa que a princípio não consta no trabalho tem o intuito buscar fontes orais relatadas por antigos membros e tutores do grupo para refinar as informações encontradas.

Inicialmente, foi feito um levantamento e um reordenamento do acervo documental do programa, separando-o por ano. Também se resgatou e digitalizado um grande número de fotografias antigas e recentes (fontes imagéticas) com o objetivo de organizar e ampliar o material que compõe o acervo do grupo, como descreve o esquema abaixo:



Após fazer todo o levantamento de dados, de selecionar as possíveis informações escritas e digitalizadas, foi feito um álbum memorial em sequência a partir 1991 até 1995, para formular melhor ordem das grandes mudanças e ocorridos ao grupo no decorrer dos anos. A partir disso ocorreu também ranqueando dos antigos tutores que se encontram ativos na ESEF para fazer questionamentos sobre os achados em entrevistas que fazem parte da segunda etapa desse estudo, ainda não concluído, para que haja melhor compreensão das informações obtidas no decorrer desse estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nossa busca pelo acervo de arquivos presente na sala do PET/ESEF encontramos os primeiros documentos de entrada da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas dentro do Programa Especial de Treinamento (nomenclatura utilizada antigamente para o Programa de Educação Tutorial) no ano de 1991. Entre os documentos foram encontradas atas, documentos comprobatórios de recebimento de bolsas, o envolvimento do tutor com as questões institucionais de ENAPET, os relatórios realizados pelo primeiro tutor, sua prestação de contas; todos os documentos que hoje são necessários para o programa foram encontrados já no ano de 1991, notando o PET como um programa já consolidado. Além disso, encontramos relatórios anuais do programa impressos, editais de seleção de alunos e tutores juntamente com seus resultados, históricos escolares e currículos de PETianos egressos, boletins de avaliação individual dos alunos, trabalhos desenvolvidos, orçamentos.

Foi possível perceber através dos documentos presentes no arquivo que o grupo PET/ESEF sempre foi muito engajado em eventos e atividades ligados à Educação Física enquanto área. Comprovamos tal afirmação a partir dos documentos que encontramos já nos primeiros cinco anos de existência do programa, descritos na tabela a seguir.

Ano	Organização e Participação nos Eventos:
1991	Encontro Nacional de Grupos PET (ENAPET).
1992	Ciência às Segundas-feiras; 13º Simpósio Nacional de Ginástica; 1º Encontro de Informática da UFPel; Certificados de diversos trabalhos apresentados
1993	2º Congresso de Iniciação Científica FURG/UFPel; 14º Simpósio Nacional de Ginástica; 3º Encontro de Educação Física na cidade de Rio Grande; 1º Seminário Interno PET/ESEF de produção acadêmica.
1994	2º Seminário Interno do PET/ESEF – monografias; 1º Encontro Nacional de Grupos PET em Educação Física; 15º Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física; 3º Congresso de Iniciação Científica UFPel/FURG; 15º Simpósio Nacional de Ginástica; 1º Ciência e Cultura PET/ESEF.
1995	3º Seminário Interno PET/ESEF – inglês; Seminário Interno de Pesquisas do PET; 2º Encontro Nacional de grupos PET em Educação Física; 1º Encontro Regional Sul de estudantes de Educação Física; 16º Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física; 9º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE).

A partir de nossa pesquisa, também identificamos todos os professores tutores que já passaram pelo grupo, sendo estes respectivamente: Airton José Rombaldi, Renato Siqueira Rochefort, Florismar Oliveira Thomaz, Luiz Carlos Rigo, Marcelo Cozzensa e Mariângela da Rosa Afonso, primeira mulher e atual tutora do PET/ESEF.

4. CONCLUSÕES

Levando em consideração os fatos aqui mencionados, podemos concluir que ao fazer todo o resgate histórico do início do programa, o grupo passou por diversas e importantes mudanças, algumas bem significativas e outras nem tanto, porém podemos ressaltar a importância desse tipo de programa para aqueles que tiveram a oportunidade de se adentrar neles, apliando seus conhecimentos, o nível de qualificação e de formação profissional. Percebe-se que desde sua criação o grupo PET transforma e leva qualidade de trabalho tanto para aqueles que compõem o grupo, quanto para aqueles que usufruem e desfrutam de suas respectivas ações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALAU-ROQUE, Marina Mercante. **A experiência no Programa de Educação Tutorial (PET) e a formação do estudante do Ensino Superior.** Porto Alegre: Unicamp, 2012. 119p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

BRASIL, Programa de Educação Tutorial. **Manual de Orientações Básicas.** Brasília, Ministério da Educação, 25 p. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação, **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – MEC/Capes.** Ofício Circular nº 018/1994. Brasília, jul./1994.

DESEN, M. A. O programa especial de treinamento – PET: evolução e perspectivas futuras. **Didática**, São Paulo, v. 30, p. 27-49, 1995.

DESEN, M. A. O programa especial de treinamento – PET: evolução e perspectivas futuras. **Didática**, São Paulo, v. 30, p. 27-49, 1995.

FÁVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. **Educar em Revista**, n. 28, p.17-36, 2006.

MÜLLER, Angélica. **Qualidade no Ensino Superior: A luta em defesa do Programa Especial de Treinamento.** Rio de Janeiro: Garamond, 2003.